



A BOA NOTÍCIA



Ano XXI - nº 237 - Março de 2021

www.diocesesas.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.youtube.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](https://www.whatsapp.com/11999811233)



ANO DE SÃO JOSÉ COM CORAÇÃO DE PAI

PÁGINA 3

SEMANA SANTA

"TENDO AMADO OS SEUS QUE ESTAVAM
NO MUNDO, AMOU-OS ATÉ O FIM"

Jo 13,1

PÁGINA 7

DIOCESESA.ORG.BR | [f](https://www.facebook.com) [i](https://www.instagram.com) [t](https://www.twitter.com) [y](https://www.youtube.com)





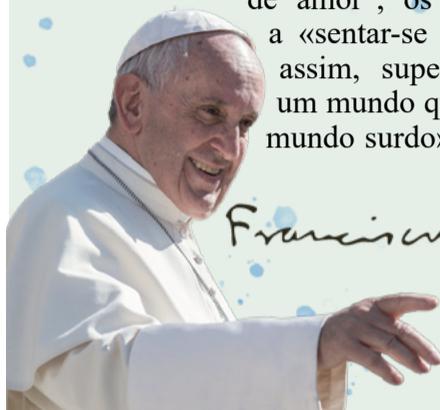
A voz do Papa Mensagem do Papa por ocasião da Campanha da Fraternidade 2021

Como é tradição há várias décadas, a Igreja no Brasil promove a Campanha da Fraternidade, como um auxílio concreto para a vivência deste tempo de preparação para a Páscoa. Neste ano de 2021, com o tema “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”, os fiéis são convidados a «sentar-se a escutar o outro» e, assim, superar os obstáculos de um mundo que é muitas vezes «um mundo surdo». De fato, quando nos dispomos ao diálogo, estabelecemos «um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro»

(Ibidem, n. 48). E, na base desta renovada cultura do diálogo está Jesus que, como ensina o lema da Campanha deste ano, «é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade» (Ef 2,14).

Por outro lado, ao promover o diálogo como compromisso de amor, a Campanha da Fraternidade lembra que são os cristãos os primeiros a terem que dar exemplo, começando pela prática do diálogo ecumênico.

Desse modo, os cristãos brasileiros, na fidelidade ao único Senhor Jesus que nos deixou o mandamento de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou (cf. Jo 13,34), e partindo «do reconhecimento do valor de cada pessoa humana como criatura chamada a ser filho ou filha de Deus, oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça na sociedade» (Carta Enc. Fratelli tutti, n. 271). [Leia a íntegra da mensagem.](#)



Franciscus



A voz do Pastor Valei-me São José

Neste mês de março, dia 19, celebraremos São José. Santo muito querido e conhecido. Neste dia, é uma grande festa para a Igreja, pois São José é seu padroeiro, festa também para os que levam o nome deste santo. José é nome tão difundido que suas variantes entre nós são inúmeras: Zé, Zezé, Zeca, Zezão, etc. José do hebraico, Yôsef quer dizer: Deus ajunta, no sentido de acrescentar.

É o último dos patriarcas, chamado de “homem justo” (Mt 1,19), quer dizer homem santo, homem de Deus. Escolhido para ser o mestre da vida de Jesus na sua infância e adolescência. É seu pai adotivo.

Todos conhecemos a história de São José, sua fé, simplicidade, cumprimento da vontade de Deus, seu trabalho como carpinteiro, seu cuidado com o menino Jesus que ele traz no colo nas suas representações iconográficas. Mas uma coisa chama a atenção em São José: é o personagem mais silencioso do Evangelho. Nenhum evangelista narra uma palavra sua. Ele se cala sempre, no entanto, sua autoridade é respeitada. Ele é o chefe da família de Nazaré, a Sagrada Família.

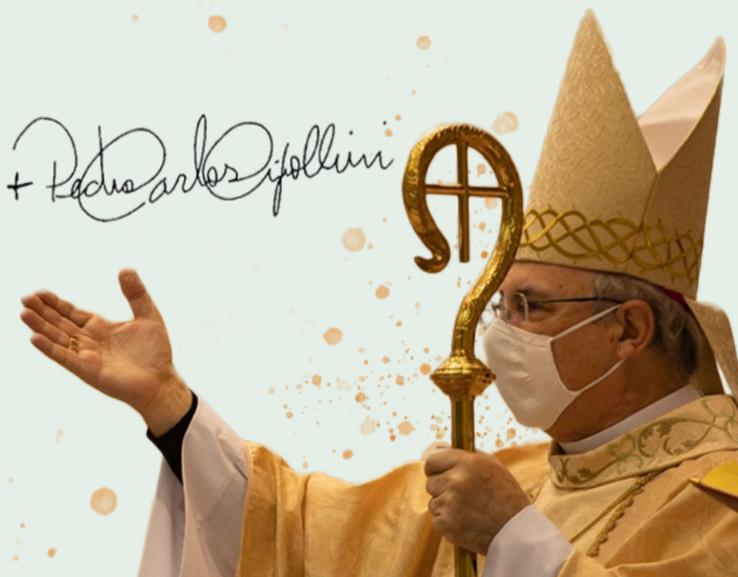
A autoridade de José provém de sua sabedoria, suas virtudes, do serviço humilde à sua família na qual pensa e para a qual vive, providenciando o sustento e apoiando em todos os momentos. Ele tem, portanto, a virtude que deveria ser a maior em todos os pais, a sabedoria que é sinal de maturidade. Por isso é invocado como protetor das famílias.

José em seu silêncio, sente-se feliz por esta confiança tão grande de Deus em sua pessoa. Pela escolha para uma missão única. Porém, esta alegria traz também uma renúncia muito grande. Sua fé foi provada duramente. Maria é sua esposa, mas não é sua; Jesus é seu filho, mas não foi gerado por ele. É uma renúncia tão profunda, renúncia que não descarta o amor, mas o eleva a um alto grau e purifica seu coração. É um amor que não busca seu próprio interesse, mas se coloca a serviço da pessoa amada.

O Papa Francisco declarou este ano “Ano de São José”. Na sua Carta Apostólica *Patris Corde*, sobre São José,

recordando que o Papa Pio IX em 8/12/1870 o declarou padroeiro da Igreja, escreve: “Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos. Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação. A todos eles, dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão” (Francisco *in Patris Corde* – Introdução):

Rezemos sempre, invocando São José, nosso grande intercessor, pois as suas preces se juntam às de sua esposa Maria e juntos as fazem chegar a Jesus pelo qual nos vem toda graça e toda bênção do Pai.



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



CNBB

Coleta da Solidariedade acontece no Domingo de Ramos

Conheça o FNS criado com recursos da Campanha da Fraternidade

A Coleta Nacional da Solidariedade acontece tradicionalmente no Domingo de Ramos. Neste ano de 2021, será realizada no dia 28 de março nas paróquias de todo o país. É uma importante ferramenta foi instituída pelo episcopado brasileiro, em 1998, durante a sua 36ª Assembleia Geral, com o propósito de promover a sustentação da Ação Social da Igreja Católica no Brasil. Trata-se do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) e do Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), que financiam empreendimentos locais e ambientalmente sustentáveis, fomentando o desenvolvimento comunitário com base nas necessidades, práticas e culturas locais.

A composição dos Fundos passa pelo histórico da Campanha da Fraternidade, iniciativa da CNBB, realizada desde 1964. Formado por 60% de toda a arrecadação da Coleta Nacional da Solidariedade, gesto concreto da CF, realizado em todas as dioceses, paróquias e comunidades durante o Domingo de Ramos, o FDS é gerido pela própria diocese, em vista dos seus projetos sociais. Os outros 40% compõem o FNS, que é administrado pelo Departamento Social da CNBB, sob a orientação do Conselho Gestor.

Desde 2018, o FNS disponibiliza um site onde é possível acompanhar e saber como anda a evolução da prestação de contas dos projetos, por meio do Portal da Transparência. [Clique aqui e saiba mais.](#)

A BOA NOTÍCIA

Apoio



Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista responsável:
Fábio Sales - MTB: 59.663/SP
Conselho editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Sibula,
Pe. Marcos Vinicius, Camila Vitor, Felipe Ribeiro,

Kleber Alves e Fábio Sales.
Revisão: Osmarina Pazin Baldon
Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica:
Departamento de Comunicação da
Diocese de Santo André

Sede:
Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br



ANO DE SÃO JOSÉ COM CORAÇÃO DE PAI

Em 8 de dezembro de 2020, o Papa Francisco convocou o Ano de São José, por ocasião do 150º Aniversário da declaração de São José como padroeiro universal da Igreja. José é marcado por ter um coração de pai, na ternura com seu filho, Jesus, e com todos os seus devotos, que rogam sua intercessão. Na carta de abertura, o Papa destaca os objetivos para este ano: aumentar o amor por este grande Santo, imitarmos suas virtudes e sempre pedirmos sua intercessão. No próximo 19 de março, dia de São José, o Papa vai inaugurar também o Ano da Família.

Luz dos Patriarcas

José é chamado de “ilustre filho de Davi”. Esta invocação é proveniente da saudação angélica “José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher” (Mt 1,20). Os evangelistas Mateus e Lucas apresentam-nos uma genealogia que remete José a Davi, dando a Jesus uma descendência real, remetendo também aos patriarcas de Israel: Abraão, Isaac e Jacó. (cf. Mt 1,1 e Lc 3,31). Sendo filho de Davi, José une Antigo e Novo Testamentos; descendendo dos patriarcas, torna-se a ponte entre a promessa e o seu cumprimento. José é o símbolo discreto que dá sentido a Jesus, filho de Davi, filho de Abraão.

Casto guarda da Virgem

Algumas das qualidades que se destacam na vida do Patrono da Igreja, mostram o quanto ele é modelo para todos aqueles que querem se assemelhar ao Cristo. Como o próprio Evangelho narra, o Esposo da Virgem Maria nos ensina a virtude da justiça quando acolhe e coopera com fidelidade a vontade divina. Vive, desse modo, a obediência aos desígnios de Deus. Colaborando com o projeto da Salvação, manifesta sua fé na vivência profunda da castidade.

Modelo dos Trabalhadores

Quando Cristo começa seu ministério público, anunciando a conversão e o Reino de Deus, aqueles que ouvem sua pregação chamam-no de “filho

do carpinteiro” (Mt 13,55), evidenciando assim, a profunda relação entre Jesus e seu pai. O Mestre aprendeu com José o ofício que dava o sustento da família. Por isso, este pai é modelo dos trabalhadores.

Afinal, basta olhar para Jesus e perceber o quanto Ele aprendeu de seu pai adotivo a importância de um trabalho íntegro, de assumir com honestidade e fidelidade suas próprias responsabilidades até as últimas consequências.

Amante da pobreza

Jesus viveu num lar modesto, sem muitas oportunidades nem requintes. O lar da Sagrada Família nos ensina que viver a pobreza com desprendimento e confiança na providência divina é uma virtude cristã. Por isso, José é amante da pobreza: não tinha muito, mas do que era seu compartilhou com o próprio Deus, que se fez menino, e esta partilha tornou-se família.

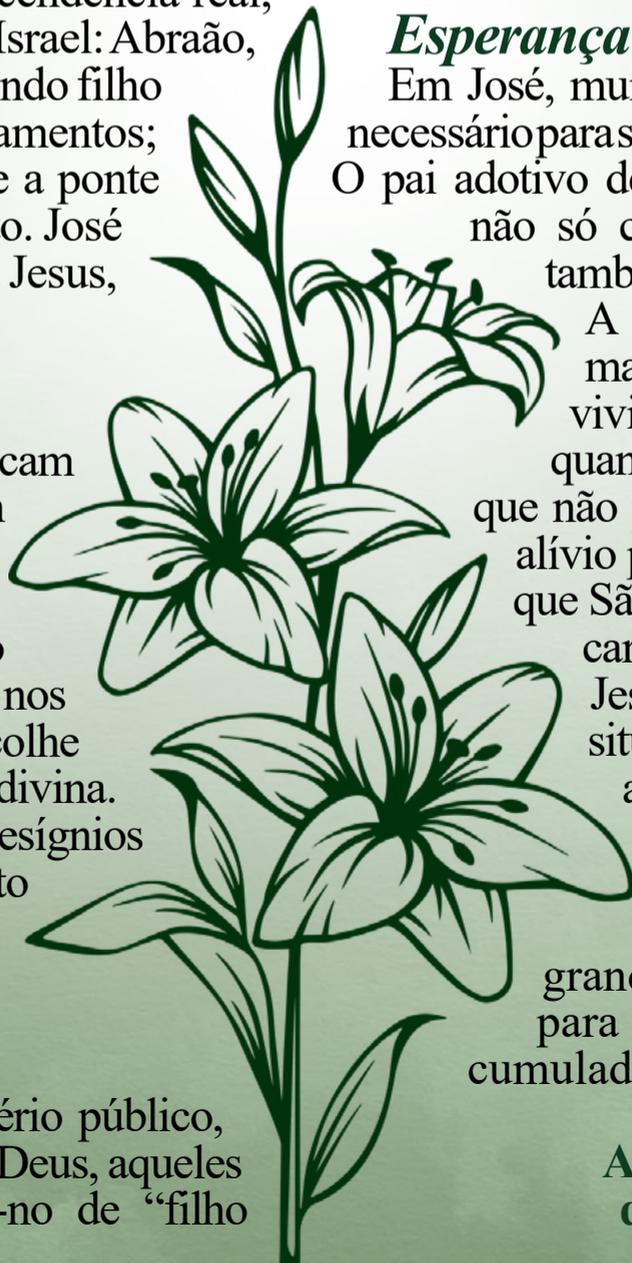
Esperança dos doentes

Em José, muitas pessoas encontram o conforto necessário para superar os momentos de enfermidade. O pai adotivo de Jesus é invocado com confiança não só como esperança dos doentes, mas também como patrono dos agonizantes.

A enfermidade torna-se um fardo mais leve de se carregar quando vivida como um meio de santificação e quando se tem a firme confiança de que não passamos por ela sozinhos: quanto alívio podemos ter com a consideração de que São José, que cuidou com tanto zelo e carinho da Virgem Maria e do Menino Jesus, também vela por nós em nossas situações de enfermidade e que nos acompanha mesmo quando estamos debilitados fisicamente.

Nesse momento complexo de pandemia, confiemos a este grande santo a vida de nossos enfermos para que nele, sejam fortalecidos e cumulados de esperança.

Artigo escrito pelos seminaristas da Casa de Formação Teológica





Missa Crismal encerra o Ano Vocacional Diocesano no dia 1º de abril

Após 16 meses de atividades, muitas adaptações em razão da pandemia, sem perder a perseverança pela manutenção das atuais e surgimento de novas vocações, o Ano Vocacional Diocesano chega ao seu encerramento no dia 1º de abril, na Quinta-feira da Semana Santa de 2021, durante a Missa dos Santos Óleos, às 9h, na Catedral do Carmo, com transmissão pelas mídias diocesanas.

Nesta celebração de renovação das promessas sacerdotais e que representa a comunhão da Igreja Diocesana. A Missa será presidida por Dom Pedro.



Hora Santa Vocacional

Acontecerá na segunda quinzena de março em todas as regiões pastorais, em Ação de Graças pela peregrinação do ícone do Bom Pastor. Cada região organizará o encontro numa paróquia.

Ícone do Bom Pastor

Prossegue a peregrinação até o dia 28 de março (Domingo de Ramos) pelas paróquias que ainda não acolheram o ícone.

Curso do Serviço de Animação Vocacional

Ocorrerá nos dias 19 e 26 de março, a segunda capacitação de agentes para o Serviço de Animação Vocacional Paroquial. Os dois dias de formação acontecerão online. [Clique aqui e faça sua inscrição.](#)



Dom Pedro ordena dois padres vietnamitas para missão no Brasil

Pela imposição das mãos do bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, os diáconos scalabrinianos Peter Tran Dihn Khac e Joseph Nguyen Van Tien, ambos nascidos no Vietnã, foram ordenados presbíteros no domingo, 07/02 em celebração ocorrida na Paróquia São José, a Igreja Matriz de Ribeirão Pires. [Leia mais.](#)



25 anos das Casas de Formação da Teologia e Filosofia

AS Casas de Formação da Diocese de Santo André comemoram 25 anos de fundação, no dia 22 de março. Ambas as casas foram inauguradas no final do episcopado de Dom Cláudio Hummes, no ano de 1996. A Casa de Formação Teológica está localizada em Santo André, e a Casa de Formação Filosófica, em Diadema. [Leia mais.](#)



Quaresma e Campanha da Fraternidade Ecológica

Com a homilia baseada no compromisso com o diálogo para construir a paz e a unidade entre os cristãos, o bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini celebrou na quarta (17/02), a Missa de Cinzas que inaugurou o tempo da Quaresma e a Campanha da Fraternidade Ecológica 2021 na Diocese de Santo André, realizada na Catedral Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Santo André.

Sobre a CFE, Dom Pedro salienta que o Catecismo da Igreja Católica diz: “A missão da Igreja exige o esforço rumo à unidade dos cristãos” (cf. CIC n. 855). Também os números 817-822 falam das feridas e o caminho rumo à unidade dos cristãos, para realizar o desejo de Jesus: “que todos sejam um” (Jo 17,21). Esta CFE de 2021 busca, portanto, construir unidade com outras denominações cristãs.” [Leia a mais.](#)

Os Encontros de Formação da CFE 2021 na diocese tiveram início no dia 02/03, às 20h, exclusivamente online pelas mídias diocesanas (Facebook e YouTube).

[Confira a programação dos encontros online da Campanha da Fraternidade Ecológica 2021.](#)



Las Meninas Jesus

Expressão de justiça social e de acolhida na Diocese

A Santa Missa em Ação de Graças pelos 65 anos da entidade diocesana, aconteceu em 28/02 e retratou a importância da obra social criada pelo primeiro bispo diocesano, Dom Jorge Marcos de Oliveira, na defesa de uma Igreja ativa pela evangelização e pela promoção humana. [Clique aqui e acesse a matéria completa!](#)



Demonstrando gratidão ao povo de Deus, o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, 68 anos, celebrou na noite de quinta-feira (25/02), a Santa Missa em Ação de Graças pelos seus 43 anos de ordenação presbiteral, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro da cidade andreense. [Leia a matéria na íntegra.](#)

Padres aceitam chamado de Deus para novas missões

Dom Pedro Carlos Cipollini realizou durante o mês de fevereiro, a posse de sete padres, que foram acolhidos pelas comunidades onde seguirão colocando em prática os itinerários do 8º Plano de Pastoral, na evangelização, na comunicação, na caridade e na união das pastorais e dos movimentos.

Clique nas imagens e confira as matérias de posse



Pe. Cláudio Pereira

Administrador
Paroquial

Paróquia
São João
Batista

Santo André
Utinga



Pe. Odair Bezerra

Administrador
Paroquial

Paróquia
Nossa Sra. do
Bom Parto

Santo André
Utinga



Pe. Júlio Miguel, CSsR

Administrador
Paroquial

Paróquia
Nossa Sra.
Aparecida

São Bernardo
Anchieta



Pe. Fernando Valladares

Pároco

Paróquia N.
Sra. do Rosário
de Fátima

São Bernardo
Centro



Pe. Sidcley Machado

Pároco

Paróquia
São Felipe
Apóstolo

Mauá



Pe. Antônio Barreiro, CSsR

Pároco

Paróquia
Nossa Sra.
Aparecida

Mauá

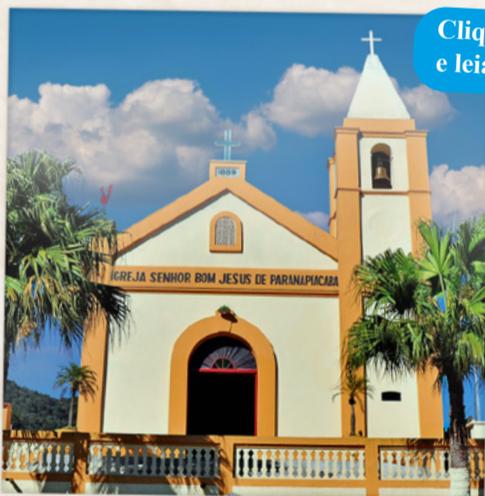


Pe. Jailson dos Santos, FC

Administrador
Paroquial

Paróquia Menino
Jesus

Diadema



Clique aqui
e leia mais

65 anos

Paróquia Senhor Bom Jesus de
Paranapiacaba - 25 de fevereiro

Elevada à paróquia no dia 25 de fevereiro de 1956, nasceu ainda no século XIX. Antes da inauguração da capela, em 1889, a localidade contava com um oratório, cujo registro mais antigo data de 1880.



Clique aqui
e leia mais

**1ª Reunião Geral
do Clero 2021**

Aconteceu no dia 25 de fevereiro, a 1ª Reunião Geral do Clero, que abordou os principais desafios e prioridades das dimensões pastoral, econômica e presbiteral da Diocese.

Clique aqui
e leia mais



**Semana
Bíblico-Catequética**

Realizada entre os dias 22 e 26 de fevereiro, a edição deste ano apresentou temas importantes relacionados à inclusão, à formação humana dos catequistas e o compromisso ecológico com o crescimento sustentável.

SEMANA SANTA

“TENDO AMADO OS SEUS QUE ESTAVAM
NO MUNDO, AMOU-OS ATÉ O FIM”

JO 13,1

Deus, na sua infinita bondade, não deixa de falar conosco. Falou-nos de tantas formas, e chegando à plenitude do tempo, enviou seu único Filho, que entregando-se em Cruz, fez a maior entrega por toda a humanidade; resgatando-nos do pecado, e fazendo-nos participar da vida nova, leva à conclusão o projeto de salvação. É todo esse o mistério que envolve a Semana Santa, tempo de graça e contemplação, que recolhe o gesto maior de entrega do Deus encarnado, por toda a humanidade.

A Semana Santa, que envolve os últimos dias de Jesus Cristo, sintetizando a paixão, morte e ressurreição do Salvador, inicia com o Domingo de Ramos, na entrada triunfal a Jerusalém. Lembrando a cada um de nós, o caminho feito durante toda a Quaresma; a preparação concreta feita através da intensificação da oração, da penitência e das obras de caridade. A Semana Santa se conclui com a festa das festas, a Páscoa.

Durante os dias Santos, seguimos os passos do Mestre Jesus Cristo, com a esperança de ressuscitar junto com Ele. Entramos em Jerusalém, para que se cumpram as Escrituras, e possamos contemplar a entrega de amor, d'Aquele que é amor por excelência. Ao mesmo tempo, nos dias seguintes, encontramos todos os sentimentos misturados entre a graça e o pecado.

Na Segunda-Feira Santa, contemplamos a Jesus em Betânia na casa de Marta, Maria e Lázaro, ensinando-nos o valor da amizade; na Terça-Feira, a indignação de Jesus no Templo, por ter transformado o espaço em um lugar de mercado; na Quarta-Feira, o ambiente se envolve de traição, diante de Judas, que entrega o Filho de Deus por trinta moedas de prata.

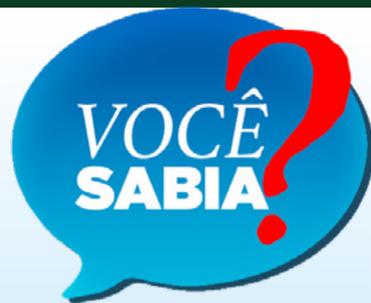
A Semana Santa se encerra com a grande celebração do Tríduo Pascal, formado por diferentes celebrações. Na Quinta-Feira Santa celebramos a missa da Instituição da Eucaristia, além de manifestar

publicamente a comunhão de toda a Igreja, convocados pelo Bispo, sucessor dos apóstolos; na Sexta-Feira Santa acompanhamos o gesto de amor na Cruz, caminhando com Jesus rumo ao Calvário. O Tríduo se encerra com a Vigília de Páscoa, a celebração mais importante do ano litúrgico, onde celebramos a Ressurreição de Cristo, sendo levados a testemunhar que a Vida triunfou sobre a morte.

Se durante a Quaresma intensificamos nossa oração, lutamos por dominar as nossas paixões através da penitência, e traduzimos tudo quanto acreditamos em gestos concretos de caridade, na Semana Santa abraçamos definitivamente o projeto de Jesus Cristo, acreditando na Páscoa, centro da nossa fé, razão do nosso esforço e luz do nosso caminho, na travessia que estamos fazendo. Por isso, seguindo os passos do Mestre, deixemos que nossa vida se transforme, deixando que a vida supere tudo quanto pode parecer morte.

Pe. Alejandro Cifuentes, CS
Pároco da Basílica Menor - Paróquia
Nossa Senhora da Boa Viagem - SBC





A caridade é um dos três pilares de uma boa vivência da Quaresma, juntamente com o jejum e a oração? É neste período de quarenta dias antes da chegada da Páscoa que intensificamos ações de solidariedade em prol da população mais carente. E um dos gestos concretos deste tempo litúrgico é a doação de alimentos nas comunidades paroquiais. Participe desta ação nas 106 paróquias da Diocese de Santo André!

Um sinal do Cristo Servo, com humildade e caridade



Diácono Gervásio

O Diácono Gervásio Silva faleceu na terça-feira (23/02), aos 83 anos, dos quais 15 anos vividos como diácono permanente na Diocese de Santo André. Mas o seu exemplo de fidelidade a Cristo, de serviço à Igreja e prontidão em atender os mais pobres fazem crer que a ressurreição é a certeza após a morte. [Leia a matéria e conheça o belo testemunho de sua vida.](#)

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS

Levamos ao conhecimento de todos os diocesanos que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, assinou os seguintes documentos em fevereiro de 2021:

■ **Decreto de Suspensão de Ordem** – Decretamos formalmente para que produza todos os efeitos legais, ad normam nos cânones 1336 e 1340, para o bem do **Pe. Adenízio Leonardo Miranda** e da comunidade eclesial, a suspensão canônica do exercício das suas funções Sacerdotais, previsto no cân. 1333 §1, nn. 1-3, e assevero que deverá celebrar a Santa Eucaristia em privado, sem povo (considere-se os cân. 976 e 986 § 2), enquanto não ordenarmos o contrário. Com a Suspensão Canônica dos uso de ordens, o referido sacerdote fica privado do “Uso de Ordens”, não tendo jurisdição para presidir ou administrar qualquer sacramento ou sacramental. Sendo-lhe vedado o exercício do ministério presbiteral e qualquer encargo eclesial. A presente proibição abrange também os meios telemáticos (cf. cân. 976 e 1335). Que Maria, Mãe de nosso Salvador Jesus Cristo e dos Sacerdotes, possa ajudar o referido padre a refazer e orientar seu ministério, ao qual deu seu sim, sob juramento, no dia de sua ordenação. Este Decreto, lavrado em (4) vias, entra em vigor imediatamente.

■ **Uso de Ordem** na Diocese de Santo André, ao **Pe. Maycon dos Reis Custódio, NDS**, religioso-presbítero da Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, para celebrar, pregar e administrar os Sacramentos, inclusive Matrimônio “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério.

■ **Provisão** do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia São Judas Tadeu** – Bairro Planalto, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de três anos.

■ **Comunicado referente ao Tempo da Quaresma** - Nosso Senhor Jesus Cristo realizou, pelo mistério de sua morte e ressurreição, a reconciliação entre Deus e os homens (Cf. Rm 5,10). Este ministério da reconciliação foi sempre confiado à Igreja pelo Senhor, na pessoa dos Apóstolos (2Cor 5,18 ss). [Clique aqui e leia o comunicado.](#)

AGENDA DIOCESANA

■ Acompanhe as redes sociais e o [site](#)